12 de outubro: Nossa Senhora do Pilar

Evangelho (Lc 11,27-28): Naquele tempo, enquanto Jesus falava, uma mulher levantou a voz do meio do povo e disse-lhe: «Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que te amamentaram!». Mas Jesus replicou: «Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a observam».

«Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a observam».

Rev. D. Pablo CASAS Aljama
(Sevilla, Espanha)

Hoje, com este breve Evangelho, notamos a sensibilidade do povo simples que - admirado com a figura de Jesus Cristo - se expressa de forma espontânea pela boca de uma mulher: «Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que te amamentaram!» (Lc 11,27). Este elogio que através de Cristo se dirige a Maria, o Senhor aceita-o com satisfação, mas prefere acrescentar algo: «Antes bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a observam» (Lc 11,28).

Podia dizer-se que foi acrescentada uma nova bem-aventurança, a da Palavra, que constitui ao mesmo tempo um novo piropo a Maria Santíssima, desta vez por parte do seu Filho. Porque Ela foi a primeira que ouviu e aceitou a Palavra de Deus no anúncio do Anjo com o seu “fiat” incondicional. O seu «Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38) foi um consentimento de fé que abriu todo um mundo de salvação. Como diz Sto. Ireneu, «obedecendo, converteu-se em causa de salvação para si mesma e para todo o género humano».

Esta bem-aventurança da Palavra recorda-nos também aquela outra passagem do Evangelho, em que Jesus chama seu familiar a todo o que escuta a Palavra de Deus e a põe em prática: «Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a observam» (Lc 8,21).

Maria é a Mãe da Igreja. Maria é a Mãe de todos os que sinceramente aceitam a Palavra de Deus e procuram alegremente pô-la em prática como seus filhos. A elevação que a Virgem atinge na fé, mediante a escuta e a prática da Palavra de Deus, converte-a num claro exemplo de fé para o discípulo de Cristo. A figura de Maria ensina-nos que acreditar na Palavra de Deus (ouvi-la e praticá-la) pressupõe

uma mudança radical na nossa vida diária.